

RESUMO EXPANDIDO - EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA

FATORES ASSOCIADOS AOS SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO ENTRE OS ESTUDANTES DE FARMÁCIA DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAIXADA FLUMINENSE

Laísa Pitassi Zanon (laisazanon@ufrj.br)

Prof. Dr. Tácio De Mendonça Lima (taciolima@ufrj.br)

Dyego Carlos Souza Anacleto De Araújo (dyego.araujo@ufes.br)

Introdução e objetivos: Ansiedade e depressão são transtornos mentais e têm alta prevalência na população. Existe grande preocupação sobre estudantes da área da saúde, uma vez que os atingem mais, considerando a população geral. Desta forma, o estudo tem como objetivo analisar os fatores associados aos sintomas característicos desses transtornos em estudantes de farmácia da UFRRJ. Métodos: Estudo transversal de fevereiro a julho de 2023. Estudantes ativos do curso de farmácia foram convidados a participar. Um questionário foi utilizado para caracterizar o perfil sociodemográfico. Foram utilizadas as escalas online para identificar sintomas de depressão (PHQ-9) e para ansiedade (GAD-7). Os testes qui-quadrado e exato de Fisher foram utilizados para identificar os fatores associados com estes agravos. O trabalho obteve aprovação pelo CEP do CCS/UFES (56870322.0.0000.5060). Resultados e discussão: 81 alunos participaram do estudo, com média de idade de 22,6 anos (DP 3,64). Destes, 74 (91,36%) dos estudantes relataram sintomas depressivos, sendo 28,38% (21) transtornos leves, 28,38% (21) moderados, 16,22% (12) moderados a graves e 27,02% (20) graves. 77 (95,06%) apresentaram sintomas de ansiedade, sendo 27,27% (21) leves, 37,66% (29)

moderados e 35,07% (27) graves. O início do curso antes da pandemia de COVID-19 e estudantes do 4º e/ou 5º ano do curso foram variáveis significativamente associadas aos sintomas de depressão ($p = 0,044$ e $p = 0,48$, respectivamente). Em relação aos sintomas de ansiedade, apenas o início do curso antes da pandemia de COVID-19 foi estatisticamente significativo ($p = 0,49$), embora haja uma tendência da população negra de estudantes apresentarem maior prevalência desses sintomas ($p = 0,051$). Conclusão: Há uma alta prevalência de sintomas característicos de depressão e ansiedade no estudantes da UFRRJ e essas sintomas estão associados ao estudantes que iniciaram o curso antes da pandemia de COVID-19 e estudantes do 4º e/ou 5º ano do curso. Esses achados apontam para a necessidade urgente de desenvolver estratégias para triagem, identificação precoce de sintomas e intervenção visando melhorar a saúde mental dos estudantes. Financiamento e Agradecimento: Este trabalho contou com financiamento interno PIBIC/UFRRJ.

Declaração de conflito de interesses: Declaramos não haver conflito de interesse.